

[DEBATES – O que pensam os candidatos que completam a chapa majoritária na corrida ao Palácio das Esmeraldas; os três visitaram Anápolis nesta semana

A contribuição de cada vice

Fernanda Morais e Marcos Vieira

Nesta semana, Anápolis recebeu os candidatos a vice-governador dos principais nomes que disputam o Governo de Goiás. José Eliton (DEM), Marcelo Melo (PMDB) e Ernesto Roller (PP) estiveram na cidade cumprindo

agenda de campanha e participando de entrevistas. Eliton, o vice de Marconi Perillo (PSDB), esteve por aqui na quarta-feira (18) e concedeu entrevista à *Rádio São Francisco* e *Canal Anápolis*. Marcelo, vice de Iris Rezende (PMDB), foi entrevistado na quinta-feira (19) pelo *Canal 5*, logo após sua participação na *São Francisco*. Já Roller,

vice de Vanderlan Cardoso (PR), esteve em Anápolis na sexta-feira (20). As declarações reproduzidas nesta página pelo pepista foram dadas à *Rádio São Francisco*, em entrevista concedida aos profissionais Lucivan Machado e Nilton Pereira. Veja a seguir a contribuição que cada vice pretende, caso eleito, dar ao Governo de Goiás.

“Nosso projeto retrata anseios da sociedade”



JOSÉ Eliton, vice de Marconi

Qual a agenda de um candidato a vice durante a campanha?

A estratégia da campanha é muito bem definida. Nós temos parte de nossa agenda casada com o senador Marconi Perillo, mesmo porque temos que dar visibilidade na chapa; e parte é separada justamente para fazer com que as propostas da coligação cheguem a todos os goianos, de todos os rincões.

Quando o nome do senhor foi homologado, houve a discussão que se tratava de um novato. O senhor participou de outras campanhas?

Nunca participei de campanha como candidato, essa é a primeira experiência. Agora nos bastidores, na atuação jurídica, eu tenho uma participação de longa data porque sou advogado especialista na área de direito eleitoral. Já advoguei para diversos partidos políticos, especialmente para o Democratas. Na eleição de 2006 tive a oportunidade de ser o coordenador jurídico da campanha do senador Demóstenes Torres ao Governo de Goiás, o que facilitou minha compreensão da atividade política especificamente.

Qual a opinião do senhor em relação às pesquisas já divulgadas até o momento? Em Anápolis Marconi Perillo tem 70% da preferência.

Fico muito feliz com o retrato do momento. Porque eu sempre falo que a pesquisa retrata o momento. Agora isso nos anima, nos empolga e nos faz trabalhar cada vez mais. E Anápolis é muito especial, a cidade tem uma identificação muito forte com o senador Marconi Perillo, mesmo porque ele construiu muito aqui em seus dois governos, ele mudou a realidade da cidade. Então essa pesquisa nos empolga e estimula para trabalharmos mais, para fazer com que nossa mensagem chegue a todos.

E o trabalho em Goiânia, onde Iris Rezende tem vantagem?

Temos um cuidado especial. Estamos trabalhando no eixo central, especificamente em Goiânia, onde conseguimos diminuir muito a vantagem que o ex-prefeito Iris Rezende tinha por lá. Também trabalhamos com muita força e vigor em Aparecida de Goiânia, onde os resultados já estão aparecendo – a vantagem do Iris lá caiu muito. Isso porque a população está assimilando nossas ideias, assimilando nossas propostas. À medida que a

população conhece nosso projeto, ela passa a fazer parte dele. Em Anápolis o foco é diferenciado pelo menos pela identidade que a cidade tem com o senador, mas o trabalho está sendo desenvolvido por aqui em ritmo forte.

O que muda com o programa na televisão?

O programa amplifica a estratégia de campanha porque poderemos usar uma mídia eletrônica para fazer com que nossas ideias cheguem de forma eficiente a todos os cidadãos. Porque a atividade de campanha atinge um número, evidentemente, muito menor do que aquela atingida pela propaganda eleitoral no rádio e na televisão.

O eleitor percebe quando o candidato assume outro perfil na televisão?

Percebi sim. Eu sempre digo que a população olha nos olhos do candidato e sabe quando ele está colocando na fala a sua verdadeira alma, seus sentimentos e suas ideias. É claro que tem marqueteiro que trabalha muito bem, muda do penteado ao sorriso da pessoa. Mas é hora dos goianos observarem com bastante carinho que o marketing não é a essência. A essência são as ideias de cada candidato. O que a população tem que observar é se esses projetos refletem o anseio da pessoa.

Qual a contribuição do senhor no plano de governo da coligação?

Eu também sou instrumento de formação desse programa de governo para os próximos quatro anos. Tenho contribuído muito com a ideias do partido que eu represento, ainda ouvindo as demais siglas que compõem o arco de aliança para respeitar todas as posições ideológicas. A ideia é transformar o plano num retrato de toda a sociedade goiana, não apenas de um homem só ou de um partido só. Portanto, essa participação é efetiva do ponto de vista programático, quanto do ponto de vista de campanha. Estamos dividindo a campanha em duas frentes de ação.

“Levamos propostas para todo o Estado”



MARCELO Melo, vice de Iris

Como tem sido seu trabalho nesta campanha?

Estamos levando nossas propostas para todo Estado. Mostrando que temos ideias para retomar investimentos e obras sempre com perspectivas de futuro. Nós últimos anos vimos muita propaganda e pouca realização. O Iris agora volta para fazer um governo realizador para atrair grandes investimentos, o que hoje não acontece.

Anossa Celg está caída, a Saneago não tem como atender com a devida eficiência os municípios, então esse é o momento apropriado para volta do Iris. Ele já mostrou, quando esteve à frente do Estado, o seu tino administrativo e sua capacidade de gerir Goiás em qualquer dificuldade, e agora não vai ser diferente. Então, levamos nosso projeto focando que Iris foi o grande propagador de obras e volta com esse mesmo espírito, dedicado a fazer a melhor gestão de sua vida. E eu como vice, vou ser um grande parceiro. Visito municípios, conheço as necessidades, a reivindicações da população, levo sugestões para melhoria de vida do povo goiano. Eu represento o entorno e o nordeste de Goiás, mas hoje estou em Anápolis discutindo propostas para esta cidade. Anápolis é a locomotiva econômica do Estado e precisa de grande atenção e de iniciativa para busca de constantes investimentos. Nossa intenção com Anápolis é séria, queremos trazer grandes obras, investir nas universidades, na Plataforma Logística Multimodal, no Aeroporto de Cargas, enfim, Anápolis vai ter nossa atenção total, para a continuidade do seu processo de desenvolvimento.

O senhor já teve dois mandatos de deputado estadual e um de federal. Essa experiência faz diferença?

Com toda certeza. Tenho grande experiência na área pública, e também na empresarial. Militei muitos anos, antes de entrar na vida política, em entidades classistas. Já fui presidente de Associação Comercial, presidente da Federação Estadual das Associações Comerciais. Então tenho experiência para estar ao lado de Iris, fazendo essa administração. Fui deputado Estadual duas vezes, e agora exerceo mandato de deputado Federal. Ajudei Goiás com meus mandatos, aprovações de importantes emendas, recursos e principalmente garantindo a parceria junto ao Governo Federal. É importante frisar que Goiás hoje não poderá andar com suas próprias pernas, temos que buscar parcerias, e hoje a que te-

mos, é com o governo Lula e vamos garantir essa parceria elegendo Dilma Rousseff. Em Anápolis temos o excelente trabalho do prefeito Antônio Roberto Gomide, motivo de orgulho para a cidade. Gomide é nosso parceiro. Nossa ideia é intensificar a importância dessa união que pode ser formada com Iris Governador, Gomide prefeito em Anápolis, e Dilma na presidência. Não tenho dúvida que essa junção de forças será boa para a cidade e o Estado.

Em Anápolis pesquisas mostram a vantagem do candidato do PSDB. A popularidade do prefeito Antônio Gomide pode ajudar?

Não tenho dúvidas. Tenho parentes em Anápolis e vemos que 90% do povo desta cidade está satisfeito com a administração municipal. E aqui ele é o nosso grande parceiro, vai ser o nosso interlocutor nesta campanha e na futura gestão de Iris e Dilma. É essa parceria que eu repito que deve ser mantida e intensificada.

O horário eleitoral na TV será crucial para o PMDB?

Vamos ter a oportunidade de mostrar para Goiás aquilo que fizemos e principalmente aquilo que queremos fazer no futuro. Os nossos projetos são os melhores para Goiás, seus governos anteriores mostram que ele foi o governador mais empreendedor que Goiás já viu.

Na sua avaliação até agora o processo eleitoral foi tranquilo?

Sim, está correndo tudo dentro da normalidade. O programa eleitoral que começou ontem mostrou que é uma campanha de propostas. Espero que esse seja o pensamento de todos os candidatos. É importante garantir aos eleitores uma campanha política respeitosa, sempre prezei por isso. Cada um tem a sua oportunidade de mostrar seus projetos e o povo que vai avaliar o que é melhor para Goiás. Estamos trabalhando para que esse governo seja Iris por toda sua história e trajetória política dedicada ao Estado.

“A vida pública deve ter base em um ideal”



ERNESTO Roller, vice de Vanderlan

Porque o senhor optou pela candidatura a vice de Vanderlan, se tinha a oportunidade de ser reeleito como deputado?

Eu vejo que a vida pública deve ser pautada pelo ideal de bem servir as pessoas, e com base nesse espírito não quero fazer da minha participação da vida pública um instrumento de profissionalização, me tornar um profissional da Assembleia Legislativa. Eu sou advogado, essa é a minha profissão, eu to na política por vontade de Deus e do povo que acreditou em mim, então fui eleito e cumpri dois mandatos na Assembleia. Fui convidado por Vanderlan, ex-prefeito de Senador Canedo, grande homem público, e pelo governador Alcides, liderança e integrante do meu partido o PP, para que eu pudesse compor a chapa majoritária junto ao Vanderlan. Vi nesta proposta uma oportunidade para me apresentar ao Estado, com uma proposta diferente para fazer uma administração empreendedora que seja pautada pelo ideal de bem servir. Então eu ousei em nome de servir o meu Estado.

O que o eleitor pode esperar da coligação?

Falamos em novo, no sentido de ser diferente. Diferente no sentido de que não se use o poder público para promover o governante, e sim para promover o cidadão goiano que é o alvo da administração pública. Buscar a excelência dos serviços públicos e fazer com que as ações do poder público sejam realizadas de forma impessoal. Assim podemos permitir que o cidadão do interior, da capital, que não tem grande entendimento público, entenda que pode ser alcançado pelos programas sociais participando processo de distribuição das oportunidades. Nosso projeto é diferente porque ele se volta para a valorização do ser humano, do cidadão, e mais que tudo, uma administração que será produzida e realizada com princípios éticos muito fortes e responsáveis.

É mais difícil acreditar em propostas inovadoras? Dá tempo de fazer essa proposta chegar ao eleitorado?

Há tempo para isso. É preciso que as pessoas olhem o exemplo do Brasil. Em 2002 o País resolveu atender ao pedido de um operário para que fosse o presidente. O Brasil hoje se orgulha das reali-

zações de Lula. O slogan que: “A esperança vencia o medo” se tornou realidade. E por isso é possível que as pessoas apostem na novidade. Vanderlan tem uma história de vida pessoal de sucesso. Ele começou como engraxate e hoje é um dos maiores empresários goianos, devido sua competência. Na vida pública foi candidato a prefeito em Canedo, começou com 1%, ganhou as eleições e foi reeleito com quase 80% da preferência. Vamos citar o exemplo de Goiás. Nas últimas quatro eleições o candidato que saiu atrás ganhou as eleições. Em 94 Maguito ganhou as eleições no segundo turno passando os primeiros colocados que era o Caiado e a Lúcia Vânia. Em 98 Marconi ganhou de Iris Rezende. Em 2002 Marconi venceu Maguito, e o Maguito liderava pesquisas, já em 2006 Alcides venceu as eleições e derrotou o Maguito. É possível, é viável, basta que as pessoas tenham disposição para verificar a história de seus candidatos.

Ainda há carência na área de segurança pública. Na administração de Vanderlan, quais serão as prioridades neste setor?

Eu preciso dizer que segurança pública nunca foi prioridade de Governo. Passou a ser quando começou a incomodar muito fortemente a sociedade, aí sim o Governo passou a dar mais atenção. Na nossa administração, a segurança pública vai ser tratada com o pensamento que segurança não se constrói apenas com ação policial.

Porque não foi construído o presídio em Anápolis?

Assim que assumiu a gestão em Anápolis o prefeito Antônio Gomide nos procurou e arrumou a área para essa construção. Não poderia ter projeto sem essa área. Fomos até o Ministério da Justiça para buscar recurso para a construção. Os projetos foram apresentados ao Depen e está aguardando análise e aprovação para liberação dos recursos.